



## **O Papel do Enfermeiro Veterinário no Recobro Triadite Felina**

Maria Pinto Neves

### **Orientadores**

Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Enfermeiro Veterinário Paulo Dias

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Novembro de 2023**



“Chegará o dia em que todo o homem conhecerá o íntimo dos animais.  
Nesse dia, um crime contra um animal será considerado um crime contra a  
própria humanidade.”

- Leonardo da Vinci



## Agradecimentos

A realização deste relatório de estágio é o culminar do trabalho de alguns anos que só foram exequíveis com o apoio imprescindível de várias pessoas. Permanecerei extremamente grata.

À Escola Superior Agrária de Castelo Branco e aos seus docentes e técnicos por terem sido uma fonte de conhecimento.

Aos meus pais, que me permitiram a realização de um sonho, e que me deram asas para voar. Aos meus irmãos, Diogo, Vasco e Carlota, que sempre mostraram muito interesse nas minhas vitórias e no meu desempenho académico, sempre encontraram um espaço no seu coração para me ouvirem. Ao meu namorado Miguel, por ser o meu melhor amigo e acreditar nas minhas capacidades mesmo quando duvidei de mim, por ser extremamente compreensivo e por me fazer rir quando desanimei.

Obrigada ao Professor Manuel Vicente, meu orientador, pela disponibilidade e compreensão.

Ao Enfermeiro Veterinário Paulo Dias, meu orientador externo, por toda a disponibilidade no esclarecimento de dúvidas, apoio incondicional, generosidade e por estimular a curiosidade de modo a que aprofundasse os meus conhecimentos.

Ao Doutor Hugo Brancal que me abriu as portas da sua clínica, que foi o local onde pude consolidar e adquirir muitos conhecimentos.

A toda a equipa da Clínica Veterinária da Covilhã (CVC); em particular ao Doutor André Ananias, Doutora Francisca Oliveira, Enfermeira Mariana Lázaro e Enfermeira Catarina Anjos, que sempre mostraram muita paciência para esclarecer todas as dúvidas, por me deixarem acompanhar todos os procedimentos, pela simpatia e pela camaradagem.

À Madalena Paiva e à Catarina Balseiro porque a amizade são como conchas, que apanhamos e guardamos como se de um tesouro se tratasse.

À Mariana Mendes e ao Bruno Cunha que me mostraram vezes sem conta que está tudo bem em querer mudar e sempre se riram comigo.

E por fim, um obrigada aos meus cães, Zimbros, Hórus, Abarth, Estrela e Fluffy, porque o carinho que senti por vocês deu-me um propósito.



## Resumo

O relatório apresentado tem como base a descrição das atividades realizadas durante o estágio curricular da licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado na Clínica Veterinária da Covilhã, tendo este a duração de 621 horas e iniciando-se no dia 2 de maio de 2023.

Relativamente às tarefas desempenhadas, estas foram maioritariamente no internamento, na área da cirurgia e no apoio a consultas. No entanto, houve algum trabalho realizado no laboratório e nos meios complementares de diagnóstico.

Durante o período de estágio foram acompanhados 55% dos casos acompanhados foram em canídeos, 42% dos casos foram em felídeos e 3% foram em exóticos.

No internamento foram acompanhados diversos casos clínicos; a triadite felina suscitou algum interesse pela sua complexidade e pela atenção e prestação de cuidados necessários pela Enfermagem Veterinária a ter com os pacientes acometidos pela mesma.

Nestes pacientes, salientaram-se alguns pontos muito importantes como fluidoterapia, antibioterapia, analgesia, anti-eméticos e a alimentação. Relativamente à alimentação, esta era na maioria dos casos forçada através da colocação de sondas nasogástricas ou esofágicas de forma a tentar-se corrigir alguns défices.

O papel do Enfermeiro Veterinário é de extrema importância no internamento e numa boa administração da terapêutica e cuidados em patologias como esta para ser ter o melhor desfecho possível.

## Palavras chave

Enfermeiro Veterinário; Canídeos; Felídeos; Internamento; Triadite Felina.



## **Abstract**

The report presented is based on the description of activities carried out during the curricular internship of the degree in Veterinary Nursing, carried out at Clínica Veterinária da Covilhã, lasting 621 hours and starting on May 2, 2023.

Regarding the tasks performed, these were mainly in hospitalization, in the surgery area and in supporting consultations. However, there was some work carried out in the laboratory and on complementary diagnostic tools.

During the internship period, 55% of the cases monitored were in canines, 42% of the cases were in felids and 3% were in exotics.

During hospitalization, several clinical cases were monitored; Feline triaditis aroused some interest due to its complexity and the attention and care required by nurses to be given to patients affected by it.

In these patients, some very important points were highlighted, such as fluid therapy, antibiotic therapy, analgesia, anti-emetics and nutrition. Regarding feeding, this was in most cases forced through the placement of nasogastric or esophageal tubes in attempt to correct some deficits.

The role of the veterinary nurse is extremely important in hospitalization and in the good administration of therapy and care for pathologies such as this in order to have the best possible outcome.

## **Keywords**

Veterinary Nurse; Canids; Felidae; Internment; Feline Triaditis.



## Índice geral

Agradecimentos.....	V
Resumo.....	VII
Palavras chave.....	VII
Abstract.....	IX
Keywords .....	IX
Índice geral .....	XI
Índice de figuras .....	XIII
Lista de tabelas.....	XV
Lista de abreviaturas .....	XVII
1. Introdução.....	1
2. Apresentação do local de estágio .....	1
3. Casuística geral.....	3
3.1 Casuística em canídeos .....	3
3.2 Casuística em felídeos .....	4
4. Atividades desenvolvidas.....	6
4.1 Internamento.....	6
4.1.1 Exame físico .....	7
4.1.2 Colheita de sangue .....	9
4.2 Breafing.....	9
4.3 Laboratório.....	9
4.4 Imagiologia .....	10
4.5 Cirurgia .....	11
4.5.1 Preparação da sala cirúrgica .....	12
4.5.2 Procedimentos pré-cirúrgicos .....	12
4.5.3 Durante a cirurgia .....	14
4.5.4 Pós-cirúrgico .....	15
4.5.5 Limpeza e preparação de <i>kits</i> cirúrgicos.....	15
4.6 Acompanhamento de Enfermagem Veterinária.....	15
4.6.1 Penso de extremidade do membro .....	15
4.6.2 Penso de <i>Robert Jones</i> .....	16
5. Triadite felina.....	16
5.1 Fisiopatologia e Etiologia.....	17

5.2 Sinais Clínicos.....	17
5.3 Diagnóstico.....	17
5.4 Tratamento .....	18
6. Doença Inflamatória Intestinal.....	18
6.1 Sinais clínicos.....	19
6.2 Diagnóstico.....	19
6.3 Tratamento .....	19
7. Colangiohepatite (CCH).....	20
7.1 Colangiohepatite supurativa.....	20
7.2 Colangiohepatite crónica.....	20
7.3 Etiologia.....	20
7.4 Diagnóstico.....	21
7.5 Tratamento .....	21
8. Pancreatite felina.....	21
8.1 Etiologia.....	21
8.2 Patogenia .....	22
8.3 Sinais clínicos.....	22
8.4 Diagnóstico.....	22
8.5 Tratamento .....	22
9. Caso clínico.....	22
9.1 Administração de fármacos.....	23
9.2 Fluidoterapia.....	24
9.3 Alimentação forçada.....	25
10. Considerações finais.....	28
11. Referências bibliográficas.....	28

## Índice de figuras

<b>Figura 1:</b> Clínica Veterinária da Covilhã.....	1
<b>Figura 2:</b> Consultório para canídeos.....	2
<b>Figura 3:</b> Consultório para felídeos.....	2
<b>Figura 4:</b> Casuística de canídeos por raça (n=156).....	3
<b>Figura 5:</b> Casuística referente ao motivo de necessidade de recobro em canídeos, durante o período de estágio.....	4
<b>Figura 6:</b> Raças dos felídeos acompanhados no período de estágio (n=118). ....	5
<b>Figura 7:</b> Casuística referente ao motivo de recobro em felídeos, durante o período de estágio. ....	5
<b>Figura 8:</b> Internamento dos cães da CVC.....	6
<b>Figura 9:</b> A) Internamento dos gatos, na CVC. / B) Internamento dos animais com patologias infetocontagiosas, na CVC. ....	6
<b>Figura 10:</b> Classificação da condição corporal de acordo com o comité global para a nutrição.....	7
<b>Figura 11:</b> A) Centrifugadora. B) Aparelho de análises bioquímicas. C)Aparelho de hemograma. D) Microscópio ótico.....	10
<b>Figura 12:</b> Aparelho de radiologia.....	11
<b>Figura 13:</b> Ecógrafo.....	11
<b>Figura 14:</b> A) Sala de cirurgia de tecidos moles e ortopedias. B) Sala de cirurgia de ortodontia. ....	12
<b>Figura 15:</b> Recobro.....	12
<b>Figura 16:</b> Localização da epiglote, em canídeos.....	14
<b>Figura 17:</b> Diferença anatómica entre o duodeno canino e o duodeno felino. ....	17
<b>Figura 18:</b> Fórmula das necessidades energéticas diárias em gatos (segundo a Royal Canin). ....	25
<b>Figura 19:</b> Fórmula das necessidades energéticas em repouso (segundo a Royal Canin).....	25
<b>Figura 20:</b> Esquema de como se coloca uma sonda nasoesofágica.....	27



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Casuística dos animais acompanhados, durante o período de estágio, na CVC. ....	3
<b>Tabela 2:</b> Casuística referente a cirurgias acompanhadas em canídeos, durante o período de estágio. ....	4
<b>Tabela 3:</b> Casuística referente a cirurgias acompanhadas em felídeos, durante o período de estágio. ....	5
<b>Tabela 4:</b> Grau de desidratação (em percentagem) e sinais clínicos associados à hipovolémia e desidratação. ....	8
<b>Tabela 5:</b> Temperatura corporal de diferentes espécies. ....	8
<b>Tabela 6:</b> Frequência cardíaca, das espécies de animais acompanhadas. ....	9
<b>Tabela 7:</b> Tabela ASA. ....	13
<b>Tabela 8:</b> Sinais clínicos de DII. ....	19
<b>Tabela 9:</b> Resultado de análises (felídeo- raça indeterminada); dia: 03/06/2023. ....	23
<b>Tabela 10:</b> Fármacos administrados. ....	24
<b>Tabela 11:</b> Metodologia de alimentação forçada. ....	26



## Lista de abreviaturas

Ag- Antígenos

ALB- Albumina

ALP- Fosfatase Alcalina

ALT- Alanina Transaminase

CVC- Clínica Veterinária da Covilhã

DII- Doença Inflamatória Intestinal

EDTA- Etilenodiaminotetracético

EV- Enfermeiro Veterinário

FeLV- Leucemia Felina

FIV- Vírus da Imunodeficiência Felina

GGT- Gama Glutamil Transferase

HPCO- Higienização Profissional da Cavidade Oral

IM- Via Intramuscular

IV- Via Endovenosa

MV- Médico Veterinário

OVH- Ovariohisterectomia

PIF- Peritonite Infeciosa Felina

PLI- *Pancreatic Lipase Immunoreactivity*

LR- Lactato de Ringer

Rx- Raio X

SC- Subcutâneo

TLI- *Trypsin-like Immunoreactivity*

TPLO- *Tibial Plateau Leveling Osteotomy*

TRC- Tempo de Repleção Capilar